

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

HCPA e abordou a promoção e conscientização da saúde alimentar com a dramatização da peça teatral “Em cena: O Julgamento do Chocolate” de Alexandre de Castro Gomes, no qual o chocolate é acusado pelas frutas e verduras de ser responsável pelas cáries e a obesidade infantil. **Resultados:** A oficina de teatro iniciou com aulas de improvisação, atividades de aquecimento, relaxamento, concentração, exercícios de expressão corporal e de voz, leitura, compreensão e aprimoramento do roteiro da peça, distribuição de papéis, criação das personagens, das cenas e dos cenários, escolha dos figurinos e músicas que compuseram o espetáculo. O trabalho foi desafiador por despertar, muitas vezes, a vergonha em se expressar, projetar a voz e apresentar individualmente os trejeitos da sua personagem. Houve dificuldade em lidar com o desconhecido, por outro lado, ajudou na perda da timidez e desinibição, fazendo crescer a criatividade e a responsabilidade a cada ensaio. A peça foi apresentada, em dois turnos, para o júri composto por 160 crianças na faixa etária de 6 meses a 6 anos. A participação das crianças foi intensa, sendo o veredito final decidido por elas e professores, e todos solicitaram mais projetos semelhantes. **Conclusão:** A vivência mostrou-se desafiadora e produtiva para o aprendizado dos alunos. Além de ter sido uma atividade lúdica para as crianças, a peça teatral debateu a importância de uma alimentação equilibrada, pois as crianças inocentaram o chocolate. Salienta-se a relevância de novas práticas de ensino que fogem aos padrões convencionais e que vão ao encontro da criatividade, proatividade e inovação em saúde.

Descritores: Criatividade, Formação profissional, Difusão de Inovação

Referências

ARAÚJO, TEREZINHA. Criatividade na Educação. São Paulo: Imprensa oficial, 2009

INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL POPULACIONAL DE 2002 ATÉ 2016

Alan Cristian Rodrigues Jorge, Annie Jeannine Bisso Lacchini, José Augusto da Silva Filho
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), problemas de saúde mental são responsáveis por boa parte da prevalência de mortalidade e incapacidade no planeta¹. Uma em cada 10 pessoas sofre de algum transtorno psiquiátrico e, ao longo da vida, uma em cada quatro sofrerá com um transtorno psiquiátrico¹. Para tanto, se faz necessário o conhecimento deste público em todos os níveis de atenção. A enfermagem, carreira da saúde com mais profissionais atuando na psiquiatria mundial, possui papel de destaque nesta ação². **Objetivo:** identificar o perfil populacional dos usuários que internaram em uma Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral de 2002 até 2016. **Método:** este trabalho foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desenvolvido com delineamento quantitativo transversal com dados retrospectivos. A amostra foi composta pelos pacientes que internaram de 01/01/2002 à 31/12/2016. Para melhor conhecimento do perfil de usuários da rede municipal (da qual a unidade é referência), foram excluídos pacientes não residentes em Porto Alegre. As informações foram obtidas a partir do serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde (SAMIS) e do registro de óbitos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Estes foram analisados (descritiva) com o software SPSS. O trabalho foi submetido pela Plataforma Brasil ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sendo aprovado (número do parecer: 66892617.8.0000.5327). **Resultados:** ocorreram 6.265 internações de um total de 4.710 pacientes. Considerando apenas os indivíduos domiciliados em Porto Alegre encontramos 3.164 pacientes. Prevalenceu o sexo feminino (53,4%), etnia branca (85,3%) e nascidos em Porto Alegre (53,9%). Os solteiros foram maioria (59,1%). Na escolaridade, usuários

analfabetos ou com ensino fundamental incompleto representaram o maior grupo (31,9%). Não foi conclusivo o perfil quanto à profissão e religião devido à falta de informações, chegando a 73,7% e 67% (respectivamente) de dados não informados. A média geral de idade dos pacientes internados foi de 42 anos, com média de idade maior nas mulheres. O tempo médio de internações (em dias) foi de 29,6 dias, sendo maior nas mulheres. Mais de 80% da amostra não possuía internações psiquiátricas prévias na unidade. Quase 30% receberam o diagnóstico de enfermagem risco de suicídio. Ocorreram 493 óbitos (15%). A principal causa foram as doenças oncológicas (18,3%), seguidas pelas doenças do aparelho cardiocirculatório (14%). Os suicídios representaram 5,5%. **Conclusões:** uma visão global (em um raio de 15 anos) de pacientes internados possibilita uma série de diagnósticos sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Principalmente no que tange às reinternações e expectativa de vida. Com tais dados, podemos estreitar as trocas com os demais serviços, contribuindo para a otimização dos fluxos na RAPS.

Descritores: Suicídio; Saúde Mental; Diagnóstico de Enfermagem.

Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Mental health and development: Targeting people with mental health conditions as a vulnerable group. 2010. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/policy/development/en/index. Acesso em: 30 de julho de 2018. Organização Mundial de Saúde. Publicações da OMS. [atualizado em 2017 Mar; citado em 2017 Abr.] Disponível em: <http://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>.

INTERVENÇÕES DE CUIDADO E EFEITOS SOBRE O ESTRESSE PARENTAL EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Luiza Perez Olivé Dias, Eliane Norma Wagner Mendes, Simone Algeri, Ivana de Souza Karl, Graciela Feier Fróes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Pais de recém-nascidos internados em terapia intensiva neonatal (UTIN) sofrem com sentimentos de separação, abandono e perda e enfrentam mudanças impostas ao convívio familiar e social. Intervenções preconizando a inclusão dos pais/família no cuidado ao neonato na UTIN ganham destaque em diferentes países, sinalizando evidências quanto aos resultados dessa abordagem sobre o estresse e vínculo parental. A escala PSS: NICU (Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit) constitui uma ferramenta internacionalmente utilizada para pontuar os níveis de estresse parental no contexto da UTIN. **Objetivo:** Investigar em periódicos científicos quais os efeitos das intervenções de cuidado aplicadas na UTIN sobre o estresse parental mediante a escala PSS-NICU. **Método:** revisão integrativa de textos publicados em revistas indexadas em três bases de dados com os seguintes descritores padronizados (DeCs): “Estresse psicológico, Unidades de terapia intensiva neonatal, Pais”. Os critérios de inclusão foram: artigos de estudos primários e quantitativos, publicados na íntegra em português, espanhol e inglês; abordar a temática escolhida no recorte temporal de 2008 a 2018. Foram excluídos artigos com acesso restrito ou pago. Os estudos foram classificados segundo a metodologia e o fator de impacto do periódico. **Resultados:** Incluídos seis estudos, três quase-experimentais e três experimentais; dois realizados na Itália e os demais na Austrália, Brasil, Estados Unidos, e Turquia. Os estudos analisaram o impacto de intervenções com alto potencial de diminuição do estresse parental. Algumas das intervenções buscaram inserir os pais no cuidado ao neonato, outras objetivaram estreitar a relação deles com a equipe. Quanto ao estresse parental, dois dos estudos abordaram o estresse materno, os demais dos pais e das mães, simultaneamente. As intervenções avaliadas quanto à influência sobre o estresse parental